



GT11 - Política da Educação Superior – Pôster 520

BALANÇO DE PRODUÇÃO SOBRE APRENDIZAGEM COOPERATIVA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Karina Nonato Mocheuti - UNEMAT

Resumo

Este ensaio apresenta os passos da construção de um balanço de produção na pesquisa educacional sobre Aprendizagem Cooperativa (AC) e Educação Superior. Objetiva-se apresentar a revisão das produções científicas com os descritores: Programa e Aprendizagem Cooperativa; Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa; Aprendizagem e Cooperativa junto ao Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recorte temporal 2005 a 2015. A AC tem contribuído significativamente para o fortalecimento do protagonismo estudantil, para o sentimento de pertencimentos dos universitários e para a liberdade junto aos estudantes que cooperam em células de estudos. Os resultados das buscas, após análise, demonstraram que as produções científicas sobre Aprendizagem Cooperativa e Educação Superior encontram-se em um número reduzido de publicações.

Palavras-chave: Programa e Aprendizagem Cooperativa; Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa; Pedagogia universitária; Universidade

Introdução

O balanço de produção pode ser considerado como um procedimento inicial da pesquisa científica a fim de que metodologicamente, a autora do estudo se aproxime, investigue e conheça a temática ou fenômeno estudado. Faz-se relevante porque colabora com a familiarização e seleção das produções que poderão subsidiar a futura pesquisa e, conseqüentemente, um melhor desenvolvimento de conceitos e paradigmas para a dissertação de mestrado.

Para a construção do balanço proposto foram utilizadas dissertações de mestrado e teses de doutorado. A decisão metodológica foi subsidiada pelo entendimento de que esses documentos fornecerão maior embasamento ao referencial, pelo rigor metodológico utilizado. A AC tem contribuído significativamente para o sentimento de pertencimentos dos alunos e na liberdade junto ao grupo de estudantes, pois através da cooperação nas células de estudos encontram caminhos para a aprendizagem significativa o que pode não ser encontrado na aprendizagem formal junto ao professor.

A coleta de dados e escolha dos descritores

Este Balanço de Produção Científica foi construído com o intuito de se investigar e levantar as produções publicadas sobre AC e a sua relação com a Educação Superior. As consultas foram realizadas ao banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através de pesquisa *on-line* no Portal de Periódicos. Para a seleção das produções através dos descritores selecionados, foi delimitado o período temporal de 2005 a 2015 por se considerar que nos últimos 10 anos houve um crescimento nas produções sobre a AC.

Desta forma, tendo como proposta a pesquisa sobre a AC, uma ação no âmbito da Educação Superior, definimos os descritores que foram organizados por ordem decrescente de abrangência e relevância e pesquisados um a um na base de dados: Programa e Aprendizagem Cooperativa; Educação superior e Aprendizagem cooperativa; Aprendizagem e Cooperativa.

Em virtude do número de resumos, foi necessária uma filtragem na busca desses descritores a fim de estreitar e selecionar de forma mais criteriosa as produções que poderiam dar maior subsídio à futura pesquisa. Para esse refinamento utilizamos como critérios, a seleção por, *busca avançada*, pois esta forma possibilitou o uso de um ou mais descritores, a seguir selecionamos o filtro *por período* (01/01/2005 a 31/12/2015); optando pela seleção da ferramenta *expandir resultados*; através do recurso *dissertações* e que estivessem em *português*.

Panorama do balanço das produções

A produção acadêmica e a organização da análise descritiva e quantitativa se estabeleceu da seguinte forma: a) identificamos o total de trabalhos a cada descritor selecionado através de uma busca somente através dos descritores; b) identificamos o total de trabalhos a cada descritor selecionado aplicando os critérios de filtragem; c) identificamos o total de Produção por ano a cada do descritor; d) identificamos quantitativamente as produções destacando as mais relevantes que vão ao encontro do fenômeno em estudo; e) identificamos as características de cada pesquisa selecionada.

Inicialmente apresentando o percentual de produções levantadas a cada descritor selecionado, no descritor *Aprendizagem e Cooperativa* concentraram-se 86% das

produções, do universo de 156 publicações. O descritor *Programa e Aprendizagem Cooperativa* aparece com 10%, num total de 15 produções do universo relacionadas em sua maioria ao ensino de disciplinas como química, ciências naturais e matemática no ensino médio, mas, que vão ao encontro da AC como uma metodologia importante para o processo de ensino-aprendizagem e algumas produções ainda reforçam quanto ao desenvolvimento e fortalecimento de aspectos cognitivos. Sobre *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa* observa-se o menor percentual, 4%, perfazendo 06 produções do mesmo universo. Posteriormente ao levantamento desse universo de 156 publicações, aplicamos os critérios de filtro, que deram-se pela seleção do ícone *busca avançada*, a seguir selecionamos o filtro *por período* (01/01/2005 a 31/12/2015); optando pela seleção da ferramenta *expandir resultados*; através do recurso *dissertações* que estivessem em idioma *português* e ainda aquelas de outros países, desde que apresentadas em português. Foi possível observar as mudanças quantitativas no total de produções a cada descritor, ficando evidente o número de dissertações, agora para universo total de 69 publicações nos três descritores.

A partir da análise deste novo levantamento, após aplicação de filtros, evidenciaram-se somente as dissertações e teses. E neste novo universo, há maior concentração de produção científica com descritor *Programa e Aprendizagem Cooperativa*, totalizando 60 % das produções no período selecionado, equivalendo a 41 produções levantadas. Encontramos com percentual de 7%, totalizando 05 produções, o descritor *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa*, que dentre os descritores foi o que se obteve menor número de produções. Essa informação pode ser a evidência da necessidade de discutir-se mais sobre a AC na Educação Superior e sobre as estratégias para efetivar esse tipo de aprendizagem neste nível de ensino.

Podemos relacionar a escassez de dissertações de tal descritor com o tradicionalismo culturalmente instituído das práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem e a influência neoliberal sobre as universidades que nos seus processos de formação não estimulam o trabalho desenvolvido pelos pares ou frutos de um consenso e baseados na cooperação mútua.

A percentagem que refere-se ao descritor *Aprendizagem e Cooperativa* correspondem a 33%, totalizando 23 das produções levantadas. Para os três descritores analisados nos anos de 2006, 2007 e 2008, houve um destaque quantitativo com o maior número de produções e, posteriormente, um decréscimo, nenhuma produção entre 2014 e 2015. Quanto ao descritor *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa*, de maior

interesse da autora, observou-se que a partir do ano de 2010 não houve nenhuma produção publicada. O que evidencia que pouco tem-se publicado sobre a temática com ênfase na educação superior. Ainda neste balanço levantamos as publicações mais relevantes e que apresentamos alguma relação com a AC e verificamos que dos resultados referentes ao descritor *Programa e Aprendizagem Cooperativa*, uma foi tese de doutorado e três dissertações. No descritor *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa*, obtivemos somente uma tese de doutorado relevante e para o terceiro descritor *Aprendizagem e Cooperativa* obtivemos três dissertações relevantes.

De acordo com o exposto podemos observar que o descritor *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa* chama a atenção pelo número reduzido de publicações e que em comparação aos outros descritores pode ser considerado o menor número. Este dado pode ser relacionado com a possibilidade de que a aprendizagem com o enfoque na educação superior seja ainda pouco estudada. Essa escassez de produção pode-se também atribuir e relacionar a marcante forma tradicional de ensino- aprendizagem, que tem o professor como o centro dos processos e que tornam-se o foco da maioria dos estudos e práticas na educação superior, assim como nos processos de avaliação da aprendizagem.

Posteriormente ao levantamento das produções mais relevantes, registramos o que aparecia de mais interessante para a autora. Nos descritores *Programa e Aprendizagem Cooperativa*, mostram um apanhado conceitual sobre a AC, definições, citações, com contribuições realizadas por autores como Piaget, Vygotsky, entre outros, que poderão dar suporte teórico para a posterior etapa de fundamentação teórica da pesquisa desejada. Integralmente, nenhuma das pesquisas selecionadas apresenta olhares para Educação Superior, mas contribuirão em questões de base teórica e de concepções sobre a aprendizagem cooperativa.

Nos descritores *Educação Superior e Aprendizagem Cooperativa*, que por ora teríamos maior interesse em identificar, este refere-se à tese de um doutoramento em Educação que aborda o uso das Tecnologias da informação e comunicação. Em sua fundamentação teórica, a tese aborda implicações consideradas importantes numa teoria de aprendizagem baseada no interacionismo e traz em seu conteúdo discussões sobre a aprendizagem entre pares.

Em virtude de ser o descritor que mais se esperava como resultado, pode-se evidenciar que não há nenhuma produção que integralmente aborde a AC como uma metodologia utilizada nas universidades e por isso entendemos a necessidade de pesquisas sobre tal temática como metodologia que contribui para futuros profissionais

ativos e reflexivos, que estimule e valorize a heterogeneidade na universidade, propicie interação entre os próprios estudantes e não somente com o professor, estimule o sentimento de pertencimento ao ambiente universitário, desenvolva habilidades e competências sócio afetivas como a cooperação, a solidariedade e o diálogo, considerados bases dessa aprendizagem. E para finalizarmos, nos descritores *Aprendizagem e Cooperativa*, e que em sua maioria refere-se ao uso da metodologia com base na AC em disciplinas que compõem o currículo da educação básica e ensino fundamental. Há que se destaque a única produção deste balanço que não seja de universidades brasileiras, sendo ela da Universidade do Porto em Portugal. A dissertação referida, traz em seu conteúdo a apresentação sobre os fundamentos teóricos e características da AC e sobre os Grupos formais e informais de aprendizagem, que poderão colaborar com a autora no que tange ao levantamento de um referencial teórico sobre AC e sobre o trabalho em grupos.

Considerações finais

Os resultados das buscas, após analisados, demonstraram que as produções científicas que se aproximam da AC e a Educação Superior encontram-se em um número reduzido de publicações.

A maioria relacionam a AC como uma metodologia aplicada as disciplinas da Educação Básica. Pode-se observar que a AC quando ocorre, é uma temática que se desenvolveu principalmente nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras das regiões Sul, Sudeste e do Distrito Federal, em universidades como a UFRGS, USP, UnB e também em universidades estrangeiras como Universidade do Porto, Portugal.

Há necessidade de investigar e discutir essa metodologia no que tange a Educação Superior, tendo em vista a necessária formação universitária que incentivem a autonomia estudantil, a co-responsabilização na construção do autoconhecimento, desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. A AC é parte integrante da pedagogia universitária e visa interferir em comportamentos individualistas e competitivos dos alunos. Para ultrapassar o tradicionalismo do ensino universitário, este talvez seja um grande passo para aprendizagem significativa.

Referência

CAPES. **Banco de Teses**. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br>. Acessado: 25/06/2016 às 12h.